

ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

IMPACTOS DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL ENTRE
MENINOS e HOMENS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Lucas Cumini Mauro¹; João Victor Manarelli Barbosa²; Guilherme Pavini Nunes³; Ana Carolina Montanucci da Silva⁴; Ana Thereza Cordeiro Albuquerque⁵; Denis Ferreira Gonçalves⁶

Introdução: A violência é caracterizada como um problema de saúde pública e uma violação dos direitos humanos. Dentre as diversas formas de praticá-la destaca-se a forma sexual. Historicamente a violência sexual tem sido estudada entre as pessoas do sexo feminino, o que pode ser observado a partir dos estudos epidemiológicos com a presença pouco expressiva de meninos e homens. A partir disto, este trabalho tem como objetivo analisar a variação das notificações de violência sexual contra meninos a partir dos dados do Ministério da Saúde (DataSus/TabNet) entre os anos de 2009 e 2021, com especial atenção a variação produzida a partir da Pandemia do COVID-19. **Objetivos:** Analisar a variação da notificação de violência sexual entre meninos no período da pandemia a partir dos dados do Ministério da Saúde (DATASUS/TABNET) entre 2009 a 2021. **Métodos:** Estudo de série temporal, em que se descreveu e analisou a evolução das notificações de violência sexual contra meninos e homens brasileiros. Foram realizadas análises descritivas e utilizou-se um modelo de regressão linear simples para analisar as tendências na série temporal. **Resultados:** Os nossos resultados mostram que, em comparação entre os anos de 2009 e 2021, houve um aumento no número de casos de violência sexual para todas as categorias analisadas. A região Nordeste (219%) teve a maior variação percentual de notificações, assim como o grupo etário de 20 a 60 anos e mais (485%), indígenas (475%) e pessoas com ensino médio completo (2400%). Ao analisar os dados entre os anos de 2019 e 2021 observamos que houve uma diminuição em todas as categorias. As diminuições variaram de -25% entre pessoas com Ensino Médio Completo -56% entre Analfabetos. Em relação às características da violência observou-se que a maior variação entre os anos de 2009 e 2021 foi entre agressores familiares (230%) e a residência como local da ocorrência (171%). Nas análises entre 2009 e 2019 as maiores variações foram também entre os familiares (468%) e habitação coletiva (586%). No período que corresponde à pandemia COVID-19 as variações com maior impacto foram entre os desconhecidos (-52%) e habitação coletiva (-71%). O valor de p foi estatisticamente significativo para todas as categorias, exceto para Analfabetos. **Considerações finais:** Notificações de violência sexual entre meninos no Brasil aumentaram de 2009 a 2019, mas diminuíram significativamente em 2021. O isolamento social durante a pandemia pode ter afetado a notificação de casos. As escolas são, historicamente, um lugar onde as vítimas costumam relatar e elas estiveram fechadas durante o período da Pandemia COVID-19. Análises futuras devem ser consideradas.

Palavras-chave: Violência sexual, notificação, homens e pandemia.

¹Estudante. Estudante de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lucascmauro@icloud.com

²Estudante. Estudante de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: manarellibarbosajv@hotmail.com

³Estudante. Estudante de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: gpavini@hotmail.com

⁴Estudante. Estudante de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: anamontanucci@gmail.com

⁵Estudante. Estudante de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: Psicólogo. Doutor em Saúde Coletiva pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: denis.ferreira@univag.edu.br